



*Governo do Estado de Mato Grosso*

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

## PROJETO DE PESQUISA

Edital Universal 2012

### MODALIDADE DE CONTRATO

PESQUISADOR EFETIVO

PESQUISADOR COM CONTRATO TEMPORÁRIO

PESQUISADOR AUTÔNOMO

PESQUISADOR VISITANTE

BOLSISTA DCR



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

## IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

FORMULÁRIO	FAPEMAT Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso
------------	---

### Dados Cadastrais do Coordenador do Projeto

Proponente ILMA FERREIRA MACHADO		CPF 329.453.611-91		
RG: 0441.350-4 SSP/MT	Titulação DOUTORA	Função PROFESSORA		
Endereço: AV. Santos Dumont, 280 – B. DNER				
Cidade CÁCERES	UUF: MT	CEP 78200-000	DDD / Telefone 1 (065)99942324	DDD / Telefone 2 (65)3221-0541 (UNEMAT)
e-mail do Responsável pelo Projeto: <a href="mailto:ilma.ferreiramachado@gmail.com">ilma.ferreiramachado@gmail.com</a>				

### 2. Dados da Instituição Executora

Nome da Instituição: <b>UNEMAT</b>				
CNPJ: 01.367.770/0001-30			Inscrição Estadual:	
Endereço: Av. São João				
Nº: s/n		Complemento:		Bairro:CAVALHADA
Cidade CÁCERES:	UF: MT	CEP: 78200-000	Telefone: (065)32210505	Fax:
Site: <a href="http://www.unemat.br">www.unemat.br</a>			Email: <a href="mailto:reitoriaunemat@unemat.br">reitoriaunemat@unemat.br</a>	
Endereço para correspondência/Departamento: Departamento de Pedagogia – AV. São João, S/N- B. Cavalhada – Cáceres, MT – 78.200-000				
Nome do Gestor máximo da Instituição: Adriano aparecido Silva				
RG: 540403 Órgão Expedidor: – SSP/MT			CPF: 395.566.971/87	



*Governo do Estado de Mato Grosso*

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

Nacionalidade: Bras.	Estado civil: Casado	Profissão: Professor
Cidade onde reside: Cáceres/MT		

## IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

<b>Título do Projeto:</b>	<b>A configuração do trabalho pedagógico e a formação dos educadores para as escolas do campo nas décadas de 1980 e 1990, no estado de Mato Grosso.</b>	
<b>Grande Área de Conhecimento</b> (Segundo CNPq)	<b>CIÊNCIAS HUMANAS</b>	
<b>Área de Conhecimento</b> (Segundo CNPq)	<b>EDUCAÇÃO</b>	
<b>Sub - Área de Conhecimento</b> (Segundo CNPq)	<b>Educação rural</b>	
<b>Palavras-Chaves</b>	<b>educação do campo - trabalho pedagógico - formação</b>	
<b>Duração do Projeto</b>	<b>Início: 30/11/2012</b>	<b>Término: 29/11/2014</b>
<b>Resumo do Projeto</b> (máximo de 10 linhas)	<b>Este projeto tem como objeto de estudo a educação do campo e procura analisar a configuração da formação de educadores e do trabalho pedagógico nas escolas do campo de Mato Grosso, nas décadas de 1980 e 1990. Baseia-se em uma abordagem de pesquisa qualitativa, tendo como instrumentos a entrevista e a análise documental. Essa pesquisa pretende estimular a reflexão dos educadores sobre a forma como a escola vem se organizando para atender às crianças e jovens do campo, e sobre a finalidade social que ela vem cumprindo.</b>	
<b>Referência da Chamada (Edital)</b>	<b>Edital Universal 005/2012</b>	
<b>Coordenador</b>	<b>ILMA FERREIRA MACHADO</b>	
<b>Dados do Coordenador: Endereço, e-mail e Telefone</b>	<b>AV. Santos Dumont, 280 – B. DNER, 280 – Cáceres, MT – 78.200-000</b> <a href="mailto:Ilma.ferreiramachado@gmail.com">Ilma.ferreiramachado@gmail.com</a>	
<b>Instituição Executora</b>	<b>UNEMAT</b>	



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

<b>Outras Instituições envolvidas no projeto</b>			
	<b>Nome do Pesquisador</b>	<b>Titulação</b>	<b>Instituição</b>
<b>Equipe Executora*</b>	<b>1 – Ilma Ferreira Machado</b>	<b>Dra</b>	<b>UNEMAT</b>
	<b>2 – Heloisa Salles Gentil</b>	<b>Dra</b>	<b>UNEMAT</b>
	<b>3 – Roseli Ferreira Lima</b>	<b>Mestranda</b>	<b>CEFAPRO- Cáceres/MT</b>
	<b>5- bolsista</b>	<b>Estudante</b>	<b>UNEMAT</b>
	<b>6- bolsista</b>	<b>Estudante</b>	<b>UNEMAT</b>

\* inserir o número necessário de linhas



*Governo do Estado de Mato Grosso*

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

## Introdução

Descreva objetivamente (utilizando bibliografia especializada) o problema a ser estudado. (Texto limitado a duas páginas).

A educação escolar no campo brasileiro nunca se constituiu uma preocupação social por parte da elite agrária e dos governantes, por isso seu surgimento foi tardio, datando do segundo império, e seu desenvolvimento histórico acompanha a evolução das estruturas socioagrárias do país (CALAZANS, 1993). Pequeno impulso nessa área ocorreu com o advento da monocultura cafeeira aliada ao fim da escravidão, que passou a mostrar necessidade de um tipo de trabalhador mais especializado, correspondendo à qualificação pretendida pelos grandes proprietários.

Um grande movimento pedagógico na área da educação rural conhecido como ruralismo pedagógico, se consolidou a partir de 1930, defendendo uma “escola rural típica”, com currículos e métodos adequados às peculiaridades regionais. Louvado como uma alternativa às tradicionais propostas educativas, na realidade esse movimento tinha como fundamento político-ideológico o ajustamento ou enraizamento do homem ao campo, de modo a atender a vocação rural do país e a ‘livrá-lo’ do inchaço urbano e dos possíveis problemas sociais acarretados por ele (CALAZANS, 1993). Em períodos posteriores, importou-se para o campo projetos educacionais europeus e norte-americanos enfatizando-se uma formação técnica, correspondendo aos princípios do mercado capitalista. Inúmeros foram os projetos implantados, ora pela iniciativa privada, ora pelo Estado, sempre na tentativa de submeter o campo à lógica do capital (CALDART, 2010; VENDRAMINI, 2009).

Até as décadas finais do século XX, as propostas educacionais trataram de simples transposição de um modelo educacional urbano para o campo, preconizando, na realidade, o fim deste face ao acelerado desenvolvimento urbano impulsionado pelo avanço tecnológico e pela expansão do agronegócio (MOLINA; MANÇANO, 2004) e da economia globalizada. Nessa perspectiva, procurou-se limitar a educação dos sujeitos do campo à prática pela prática, prescindindo do conhecimento científico e tecnológico, uma vez que se entendia que a lógica de produção e trabalho do camponês devia ser eliminada (CALDART, 2010).

As chamadas “escolinhas rurais” instaladas no meio das fazendas e sítios, geralmente eram (e em muitos lugares ainda são) constituídas por uma única sala de aula, onde se concentravam crianças de diversas fases de escolaridade, sob a orientação de uma única professora, responsável pelo ensino dos conteúdos e pela organização do espaço escolar: limpeza, merenda; a formação da educadora, muitas vezes correspondia aos anos finais do ensino fundamental e quando muito ao ensino médio, nem sempre o magistério; contratadas pelas secretarias municipais de educação, essas educadoras recebiam o mínimo de orientação sobre o ensino, passando a ter como referenciais para a organização do trabalho pedagógico



## *Governo do Estado de Mato Grosso*

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

alguns livros didáticos e os saberes de suas experiências como estudantes, baseando na prática daqueles que foram seus próprios educadores.

Considerando-se a complexidade do campo brasileiro, devido a alta concentração de terras e aos conflitos daí decorrentes, bem como à ausência de políticas educacionais específicas para esse contexto nas décadas de 1980 e 1990, indagamos sobre as formas de manifestação do processo educativo e pedagógico nas escolas do campo do estado de Mato Grosso, remetendo ao seguinte problema:

Como se configurava da formação de educadores e o trabalho pedagógico nas escolas do campo de MT, nas décadas de 1980 e 1990, considerando que este foi um período de mudanças políticas no país, de efervescência dos movimentos sociais e as lutas camponesas?

Emergem do problema central – a configuração da formação de educadores e o trabalho pedagógico nas escolas do campo de MT, nas décadas de 1980 e 1990 - outras questões que consideramos importante desvendar, no sentido de obter uma compreensão mais abrangente do objeto a ser pesquisado:

Que princípios educativos e pedagógicos norteavam a atuação das professoras e de que forma eles se materializavam no contexto do trabalho pedagógico desenvolvido?

De onde emanavam as orientações político-pedagógicas a serem observadas nas escolas do campo e de que maneira tais orientações chegavam às professoras?

Qual era a forma de organização do trabalho pedagógico? Que conhecimentos e métodos eram priorizados pelas professoras das escolas do campo e como era empregada a avaliação de ensino?

Que relações se estabeleciam entre escola e comunidade, e por meio de quais ações ou estratégias?

Que políticas de educação do campo, ou que a incluísse, foram implementadas nesse período? Sob a responsabilidade de quais instâncias político-administrativas?

Que formação (inicial e continuada) tiveram os professores do campo de MT nas décadas de 1980 e 1990 em Mato Grosso?

## **Justificativa**

Fundamente a proposta do projeto, indicando sua relevância científica. (Texto limitado a uma página).

Muito pouca ou quase nenhuma atenção foi dispensada à formação dos professores da escola do campo no Brasil até o final do século XX. Como em outras partes do mundo, no Brasil, o exercício do magistério era uma ocupação associada à ideia de missão, isso fez com que durante muito tempo não houvesse grande preocupação quanto à formação de professores, especialmente para os anos iniciais da escolarização. Em todo o país os professores dessa fase eram formados, quando muito, e mais especificamente na zona



## Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

urbana, em nível médio no chamado “Curso Normal”. A legislação (Lei 4024/61) chegou a permitir a formação de professores tanto em nível ginásial como em nível secundário, além do nível universitário, diferenciando apenas a nomenclatura e o nível de atuação. No primeiro caso os professores eram chamados *regentes* de ensino primário; *professor primário* era o que se formava no secundário e aos que conseguissem uma formação universitária, *professores de ensino médio*.

No contexto de Mato Grosso, a história da educação do campo não se diferencia muito do restante do país. Contudo, nos anos de 1980 e 1990, período de intenso processo de urbanização do estado, alguns programas foram organizados pela secretaria de estado de educação voltados para a formação de professores leigos (como eram chamados naquele período os que não possuíam habilitação para o magistério) e atendendo também as então denominadas escolas rurais. Dentre estes projetos podemos citar o Inajá (1987), o Homem Natureza (1990), o GerAção (1997) [e o Tucum (1995), sendo este último específico para professores indígenas.] (ROCHA, 2010). Anteriormente a essas ações o estado havia implantado a formação de caráter modular e à distância pelo curso LOGOS II, que funcionou em diversos municípios. Este curso teve, entre outros problemas práticos e metodológicos, um nível muito alto de desistência, especialmente pelos professores da zona rural, dadas as dificuldades de acesso aos Núcleos onde se realizavam as provas e ao fato de que os estudos eram feitos individualmente, com apenas alguns encontros onde se reunia o coletivo de participantes.

Identificar e analisar criticamente os processos relativos à formação de professores e práticas pedagógicas da educação do campo em Mato Grosso, além de registrar parte da história da educação no estado, cuja vida econômica se pauta prioritariamente nas atividades desenvolvidas na zona rural, dando a devida visibilidade à educação do campo, possibilita a compreensão de processos já vividos e a proposição de políticas mais consistentes, que reconheçam os saberes já produzidos e que possam servir de indicadores para outras ações necessárias. É com esse propósito que se apresenta este projeto de pesquisa.

Muitas pesquisas sobre a educação no campo têm sido realizadas, mas especificamente sobre a formação e os processos pedagógicos em Mato Grosso nessas duas décadas, marcadas pela articulação das lutas e movimentos camponeses, há poucas investigações.

## Objetivo Geral

Sintetizar, de forma clara e objetiva, a finalidade geral do projeto. (Texto limitado a 10 linhas).

Analisar a configuração da formação de educadores e do trabalho pedagógico nas escolas do campo de Mato Grosso, nas décadas de 1980 e 1990.



*Governo do Estado de Mato Grosso*

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

## Objetivos Específicos

Indique todos os objetivos específicos a serem alcançados, explicitando os produtos de cada objetivo. (Texto limitado uma página)

Identificar os fundamentos teórico-metodológicos que orientavam a formação docente e os trabalhos pedagógicos nas escolas do campo na década de oitenta e noventa.

Compreender de que forma se configurava a organização de trabalho pedagógico das escolas do campo, nos anos oitenta e noventa.

Mapear os processos formativos realizados nas duas décadas, específicos para educadores do campo ou que os contemplasse, caracterizando-os quanto aos objetivos, fundamentos, métodos e práticas.

Evidenciar a relação entre os processos formativos e as políticas educacionais locais, regionais e/ou nacionais.

## Metodologia e Estratégia de Ação

Descreva a metodologia a ser empregada na execução do projeto e a estratégia adotada para alcançar os objetivos propostos. (Texto limitado três páginas).

Essa é uma pesquisa de cunho qualitativo, que se referencia na abordagem crítico dialética. Parte do pressuposto de que a compreensão da realidade implica em uma rigorosa análise das dimensões objetivas e subjetivas que ela comporta, assim como das contradições que a permeiam e que não permitem definições mecânicas e fechadas sobre um dado fenômeno, mas sim sínteses provisórias e sujeitas a novos questionamentos. Partimos de questões reais e não imaginárias e abstratas, que dizem respeito a sujeitos e processos em determinado espaço social e momento histórico. Consideramos, portanto, “os indivíduos reais, a sua ação e as suas condições materiais de vida, tanto as que encontraram quanto as que produziram pela sua própria ação”. (MARX, 2009, pp. 23 e 24). O rigor metodológico no processo de seleção dos sujeitos, dos instrumentos de pesquisa, bem como dos procedimentos de registro, sistematização e análise de dados são determinantes para o reconhecimento científico da pesquisa qualitativa.

A pesquisa qualitativa ou naturalística, segundo Bogdan e Biklen (apud LÜDKE; ANDRÉ, 1986), envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). Porém, nos moldes da pesquisa aqui proposta, não basta apenas apreender a



## *Governo do Estado de Mato Grosso*

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

representação social dos sujeitos sobre a realidade da escola, sob pena de correremos o risco de ficarmos limitados à subjetividade dos mesmos e obtermos uma visão parcial do problema ou fenômeno estudado. Coloca-se, pois, como necessidade a articulação dessas percepções com teorias questionadoras e objetivas, característica elementar da ciência.

A pesquisa será desenvolvida em dois momentos distintos enquanto realização de atividades, mas interrelacionados enquanto potencializadores de análises críticas de uma mesma realidade. Cada um deles se compõe de determinadas ações.

No primeiro, serão realizados os procedimentos de identificação e análise de documentos de dois níveis, estadual e federal, relativos às políticas de educação, especificamente aquelas voltadas à educação do campo ou que tiveram efeitos sobre ela em Mato Grosso. Para tanto, serão utilizadas fontes primárias, como, regulamentos, decretos, mensagens governamentais, e outras de aspecto secundário, como publicações que enfocam o tema. Esses documentos ajudarão a compor o quadro/contexto em que se inseriam as atividades de educação do campo do período em foco (décadas de 1980 e 1990), e trarão indicativos a respeito dos princípios que sustentavam a formação e as ações pedagógicas - dados que serão associados aos obtidos no segundo momento da pesquisa - além de oferecer informações a respeito da possível amplitude do alcance daquelas políticas.

O segundo momento se organiza em torno de entrevistas a serem realizadas com professores atuantes na educação do campo nas décadas em foco nesta pesquisa e, caso se mostre necessário, com pessoas que na época estiveram vinculadas aos órgãos responsáveis pela construção e implementação de políticas que contemplaram a educação do campo. As entrevistas abordarão a organização do trabalho pedagógico, seus princípios, formas de organização, métodos e avaliação, relações entre os participantes dos processos educativos (professores, estudantes, pais, comunidade), estratégias de participação, processos de formação (inicial e/ou continuada) e articulação com instâncias político-administrativas.

Do entrelaçamento dos dados obtidos nos dois momentos será possível delinear a configuração da formação e do trabalho pedagógico nas décadas em pauta e com isso vislumbrar o processo de visibilidade e reconhecimento da educação do campo como espaço específico, ao mesmo tempo em que componente do quadro educacional brasileiro.

Os sujeitos dessa pesquisa serão, portanto professores da educação do campo nas décadas de 1980 e 1990, considerando-se as cinco mesorregiões do estado: norte, centro-sul, sudeste, sudoeste e nordeste, que forem identificados e localizados e ainda que se dispuserem a participar dessa pesquisa. Prevê-se entrevistar cinco professores de cada uma dessas regiões, totalizando 25 sujeitos. A identificação ocorrerá por meio de consulta aos arquivos da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, de visitas às



*Governo do Estado de Mato Grosso*

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso  
escolas ou indicação de pessoas envolvidas com a educação do campo.

### **Existência de financiamento de outras fontes;**

(Texto limitado duas páginas).  
Não há outro financiamento.

### **Resultados, produtos, avanços e aplicações esperadas;**

(texto limitado uma página).

Compreensão do processo de formação de educadores e da organização do trabalho pedagógico em MT, nas décadas de 1980 e 1990, em um período marcado pela luta em prol da democratização do país e do estado.

Registro sistemático de processos significativos para a educação em Mato Grosso, tanto no campo da formação como no das práticas docentes.

Possibilidade de contribuição na proposição de políticas mais consistentes de formação de professores do campo, porque apoiadas em experiências anteriores.

Enumere as atividades a serem realizadas no desenvolvimento do projeto de pesquisa (essas deverão constar no plano de trabalho – item 14)

(texto limitado uma página - Lembre que este texto será utilizado para preencher o Plano de Trabalho)

- 1- Estudos bibliográficos individuais e coletivos de referenciais teóricos.
- 2- Elaboração e apresentação de justificativa de pesquisa à SEDUC e às Assessorias Pedagógicas e outras instituições por ventura envolvidas.
- 3- Identificação, coleta e análise de documentos junto à SEE, Assessorias Pedagógicas (antigas Delegacias Regionais de Ensino) e outras instâncias político-administrativas indicadas pelos sujeitos participantes da pesquisa.
- 4- Trabalho conjunto de construção de instrumento de pesquisa (roteiro para entrevista semi estruturada).
- 5- Identificação e localização de professores do campo nas décadas de 1980 e ou 1990 e sujeitos



*Governo do Estado de Mato Grosso*

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

participantes da implementação das políticas públicas voltadas à educação do campo no mesmo período.

6- Visita aos sujeitos para realização das entrevistas.

7- Transcrição das entrevistas.

8- Trabalho conjunto de organização e análise dos dados obtidos por meio das entrevistas.

9- Trabalho conjunto de estabelecimento de relações entre os diferentes dados obtidos.

10- Elaboração de relatórios de pesquisa.

11 - Publicação dos resultados da pesquisa (produção bibliográfica).

**Existência de interesse e participação do setor produtivo de modo a assegurar efetiva transferência tecnológica, se for o caso.**

(texto limitado uma página).

Não se aplica a este projeto.

### **Impactos Econômicos, Social, Ambiental, Científico e Tecnológico.**

Descreva os principais impactos a serem alcançados pelo Projeto, incluindo a qualificação de recursos humanos para a pesquisa e desenvolvimento no estado de Mato Grosso. (Texto limitado uma página).

Pretende-se contribuir para a valorização das escolas do campo, sensibilizando o poder público para a necessidade de investimentos materiais e humanos que lhes assegurem melhores condições de funcionamento, pois a escola, hoje, é vista como um importante mecanismo de desenvolvimento local, condição essencial para a permanência das pessoas no campo.

De maneira mais específica, essa pesquisa pretende estimular a reflexão dos educadores sobre a forma como a escola vem se organizando para atender às crianças e jovens do campo, e sobre a finalidade social que ela vem cumprindo. Além de evidenciar que a escola tal qual existe hoje é fruto de lutas anteriores, o que indica a necessidade constante de mobilização e participação nos processos decisórios e, ainda, de sistematização do conhecimento sobre esse campo de pesquisa.

**Relacione a produção científica obtida pelo coordenador e membros do**



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

### projeto a partir de recursos obtidos na FAPEMAT.

(Informe os artigos científicos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, participação em eventos científicos, livros, patentes e outros, que foram oriundos de projetos financiados pela FAPEMAT. Relacionar a produção obtida ao respectivo projeto financiado.)

Pesquisador	Projeto	Edital/Convênio FAPEMAT	Publicação
Heloisa Salles Gentil (pesquisadora participante)	Currículo e docência no ensino superior	EDITAL FAPEMAT 2005	1.GENTIL, H.S. Docência e formação na ótica de professores do curso de pedagogia/ UNEMAT - preocupações atuais. <b>Anais SEMIEDU</b> . Cuiabá: 2008. ISSN: 1518-4846, p. 1-15. 2.SROCZYNSKI, C. I. e GENTIL, H.S. <b>Reflexões Sobre o Processo de (des)construção e Inovação do Currículo de um curso de Pedagogia</b> . IV Colóquio luso brasileiro sobre questões curriculares. Florianópolis, SC: 2008. ISBN: 978-85-87103-39-0. p 1-15. 3. Capítulo de livro: SROCZYNSKI, C. I. e GENTIL, H.S. Reflexões Sobre o Processo de (des)construção e Inovação do Currículo de um curso de Pedagogia. In: CARVALHO, D.C; Grando, B.S. e BITTAR, M. <b>Currículo, diversidade e formação</b> . Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2008. 4. SROCZYNSKI, C. I. e GENTIL, H.S Currículo prescrito e o currículo modelado: uma discussão sobre teoria e prática? <b>Educação em questão</b> . Natal, RN: Editora da UFRN. (aguardando publicação)
Heloisa Salles Gentil (coordenadora)	Formação de professores, universidade e escola	FAPEMAT/ MCT/ CNPq/ CT-INFRA N°007/2006	1. GENTIL, H.S. Proposta curricular de formação de professores em tempos neoliberais, espaço de contradições. Anais ANPED Centro Oeste. Brasília/DF: 2008. ISBN: 978-85-98843-77-3.



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

			<p>2. GENTIL, H.S. Analisando currículos de licenciaturas da UNEMAT/Cáceres – a formação de professores em questão. <b>Anais ANPED CO.</b> Brasília/DF: 2010.</p> <p>3. Capítulo de livro: GENTIL, H.S. Experiências de estagiários de licenciaturas: as relações entre universidade e escola. In: GENTIL, H.S. e MICHELS, M.H.(orgs.). <b>Práticas pedagógicas: política, currículo e espaço escolar.</b> Araraquara/SP: Junqueira &amp; Marin; Brasília/DF: CAPES, 2011</p> <p>4. Orientação de IC: 04 (quatro)</p>
Heloisa Salles Gentil (pesquisadora participante)	Análise de Consequências de parcerias firmadas entre o município de Cáceres-MT e o Instituto Ayrton Senna para a oferta educacional.	EDITAL UNIVERSAL/FAPEMAT – Nº. 004/ 2009	<p>1. COSTA, M. O. e GENTIL, H.S..Estado, terceiro setor e avaliação: redefinições do trabalho e da carreira docente. <b>Anais Seminário de formação de professores para o MERCOSUL CONE SUL.</b> Florianópolis/SC: UFSC, 2010. ISBN 978-85-61682-56-9.</p> <p>2. Orientação de IC: 01 (uma)</p>
Ilma Ferreira Machado		EDITAL DE APOIO A PUBLICAÇÕES Nº. 007/2009	LIVRO: Organização do trabalho pedagógico em uma escola do MST e a perspectiva de formação omnilateral

### Considerações Finais

Informe, caso julgue necessário, outros critérios que possam ser considerados na avaliação de sua proposta (além dos constantes do Edital) e, sucintamente, alguma informação adicional que, a seu juízo, seja relevante para a elucidação, compreensão ou apreciação de seu projeto. (texto limitado uma página).

Em sua análise sobre as relações entre os movimentos sociais e a educação Gohn (1999) afirma que a



## *Governo do Estado de Mato Grosso*

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

cidadania foi a demanda predominante na sociedade brasileira nos anos 1980. Em relação à educação é preciso ressaltar a criação e atuação do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública, que surgiu em 1986 com o objetivo de participar na elaboração da Constituição e reivindicar um projeto de educação como um todo, não apenas para a escola. O Fórum surgiu como “expressão de novas formas de agregação dos interesses da sociedade civil, principalmente através da atuação de entidades, aglutinando coletivos socialmente organizados e não apenas indivíduos” (GOHN, 1999, p.79). O Fórum significava “uma frente democrática voltada para a construção da cidadania no país” (id. ibid. p.81) e permaneceu mobilizado participando ativamente dos debates que antecederam a promulgação da nova lei de diretrizes e bases tanto em discussões de âmbito nacional como em escolas, associações e sindicatos.

Saviani (1997) nos chama a atenção para a importância dessa mobilização da comunidade educacional nas décadas de 1980 e 1990, mobilização que tem como marca inicial as discussões sobre a Constituinte, desde 1986. É nesse período, também, que se constitui o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, tendo como bandeira de luta a reforma agrária, articulando a dimensão da conquista da terra ao direito à educação e saúde na perspectiva de construção de novo projeto de sociedade que pensa o desenvolvimento do campo, a partir de seus sujeitos e de suas especificidades.

Desse modo, chamamos a atenção para a relevância desta pesquisa que se coloca no bojo de um conjunto de pesquisas nacionais que tratam da educação do campo no contexto de lutas pela democratização do país no final do século XX.

## **Bibliografia**

(texto limitado duas páginas).

ALVES, Nilda. *Trajetórias e redes na formação de professores*. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Lisboa/PT: Editora Porto, 1994.

CALAZANS, Julieta. Para compreender a educação do Estado no meio rural – traços de uma trajetória. In THERRIEN, DAMASCENO (coords.). **Educação e escola no campo**. Campinas/SP: Papyrus, 1993.

CALDART, Roseli Salete (org.). **Caminhos para a transformação da escola**. Expressão Popular, 2010

GENTIL, Heloisa Salles. **Formação docente: no balanço da rede entre políticas públicas e movimentos sociais**. PPG em Educação/ UFRGS. Porto Alegre/RS. 2001. Dissertação de mestrado.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. São Paulo: Cortez, 1999.



*Governo do Estado de Mato Grosso*

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986

MARX, K. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Expressão Popular, 2009

MÁXIMO, Antonio Carlos e NOGUEIRA, Genialda Soares. **Formação continuada de professores em Mato Grosso (1995-2005)**. Brasília: Liber Livro, 2009.

MOLINA, Monica C.; FERNANDES, Bernardo M. O campo da educação do campo. In: MOLINA, Monica C.; AZEVEDO DE JESUS, Sônia Meire (orgs.). **Contribuições para a construção de um a educação do campo**. Brasília, DF: Articulação nacional por uma educação do campo.

ROCHA, Simone Albuquerque da. **Formação de professores em Mato Grosso: trajetória de três décadas. (1977-2007)**. Cuiabá: UFMT, 2010.

SAVIANI, Demerval. **A nova lei da educação**. LDB, trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

VENDRAMINI, Célia R. Educação do campo: uma educação virada para o futuro? In: CANÁRIO, R.; RUMMERT, Sônia M. **Mundos do trabalho e da aprendizagem**. Lisboa: EDUCA, 2009.



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

## Plano de Trabalho / Cronograma

Especificar no quadro as atividades previstas, a duração, o responsável e os demais envolvidos em cada atividade.

Atividade (Número)	Duração em meses	Data de início	Data de Término	Membros da equipe
				Responsável e Participantes
1. Estudos bibliográficos individuais e coletivos de referenciais teóricos.	22	Mês 01 *	Mês 22	Responsável e Participantes
2. Elaboração e apresentação de justificativa de pesquisa às instituições envolvidas.	01	03	03	Responsável
3. Identificação, coleta e análise de documentos junto à SEDUC	04	Mês 04	Mês 08	Participantes
4. Construção de instrumento de pesquisa.	01	Mês 05	Mês 06	Responsável e Participantes



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

<b>5. Identificação e localização de professores do campo e sujeitos participantes</b>	<b>04</b>	<b>Mês 04</b>	<b>Mês 08</b>	<b>Responsável</b>
<b>6. Visita aos sujeitos para realização das entrevistas</b>	<b>04</b>	<b>Mês 06</b>	<b>Mês 10</b>	<b>Responsável e Participantes</b>
<b>7. Transcrição das entrevistas.</b>	<b>02</b>	<b>Mês 11</b>	<b>Mês 13</b>	<b>Participantes</b>
<b>8. Organização e análise dos dados obtidos por meio das entrevistas</b>	<b>03</b>	<b>Mês 14</b>	<b>Mês 17</b>	<b>Responsável e Participantes</b>
<b>9. Categorização e análise dos dados obtidos por meio dos diferentes instrumentos.</b>	<b>04</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>Responsável e Participantes</b>
<b>10. Produção de relatórios</b>	<b>01</b> <b>01</b>	<b>05</b> <b>23</b>	<b>06</b> <b>24</b>	<b>Responsável e Participantes</b>
<b>11. Produção de artigos para eventos</b>	<b>02</b> <b>02</b>	<b>05</b> <b>22</b>	<b>07</b> <b>24</b>	<b>Responsável e Participantes</b>
<b>12. Organização de material para publicação</b>	<b>03</b>	<b>24</b>	<b>...</b>	<b>Responsável e Participantes</b>



*Governo do Estado de Mato Grosso*

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

\*O número é referente ao mês de trabalho de pesquisa, conforme a contratação do projeto, não se trata da sequencia de meses correspondente ao ano civil.



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

### Orçamento detalhado por elemento de despesa da solicitação de auxílio à FAPEMAT

Preencha no quadro o orçamento financeiro detalhado por elemento de despesa.

Natureza da Despesa		Discriminação	Qtde	Valor unit.	Valor Total
Código	Elemento de Despesa				
449052	Material Permanente	(Especificar cada um dos itens solicitados)			
		Bibliografia	60	45,00	2.700,00
		MP3 player Portátil, Gravador de voz digital com capacidade de até 260 horas de gravação,	03	190,00	570,00
<b>Sub-total Capital</b>					<b>3.270,00</b>
339014	Diárias	(Discriminar: número de pesquisadores, número de dias de viagem, número de viagens por pesquisador)			
		3 pesquisadores, 5 viagens para cada pesquisador, média de 4 dias cada uma devido às distâncias e ao tempo de deslocamento,	3 x 20	110,00	6.600,00
		E uma reunião semestral entre pesquisadores de campi diferentes.	2 X 4	110,00	880,00
339030	Material de Consumo	(Especificar cada um dos itens solicitados)			
		Resma Papel A4	15	15,00	225,00
		Cartucho de tonner para impressora	03	140,00	420,00
		Material de escritório	X	X	400,00
339039	Serviço de Terceiro (pessoa jurídica)	(Especificar cada um dos itens solicitados)			
		Locação de carro	9	60,00	540,00
		Confecção de banner	3	70,00	210,00
		Fotocópias	2000	0,10	200,00



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

339036	Serviço de Terceiro (pessoa física)	(Especificar cada um dos itens solicitados)			
39033	Passagens	(Especificar o trecho da viagem) Passagens terrestres de ida e volta para as mesoregiões norte, centro-sul, sudeste, sudoeste e nordeste (cálculo aproximado)	16		1.640,00
		Tangará – Cuiabá - Sinop	4	135,00	540,00
		Tangará – Cuiabá - Rondonópolis	4	110,00	440,00
		Cáceres – São Félix do Araguaia	2	180,00	360,00
		Cáceres – Comodoro	2	060,00	120,00
		Tangará – Cuiabá- Cáceres	4	090,00	180,00
<b>Sub-total Custeio*</b>					<b>11.115,00</b>
<b>TOTAL</b>					<b>14.385,00</b>

\*Sub-total Custeio: soma das despesas previstas com diárias, material de consumo, serviços de terceiro pessoa jurídica, serviço de terceiro pessoa física e passagens.

## Justificativa de todos os elementos de despesa

Justifique de forma clara qual a importância e relevância de todos os itens que compõem cada elemento de despesa na execução do projeto, especificando em qual atividade vai ser utilizado.

Item (Elemento de Despesa)	Atividade (Número)	Justificativa* (atenção às observações abaixo)
449052 (permanente)	2,4,7,8,9,10,11 e 12	O material bibliográfico servirá para estudo e aprofundamento teórico sobre a temática pesquisada; o MPPlayer será usado na gravação das entrevistas.



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

339014 (diárias)	6	As diárias custearão a estadia das pesquisadoras nas viagens para realização das entrevistas e para levantamento de documentos de pesquisa junto à SEE/MT e outras instituições.
339039 Serviço de Terceiro (pessoa jurídica)	3	A locação de veículo assegurará o deslocamento das pesquisadoras aos municípios mais próximos de Cáceres e Tangará.
339030 (consumo)	7,8,9,10,11 e 12	O material de consumo solicitado dará suporte básico às atividades que compreendam produções escritas (atas de reuniões, relatórios, impressão das entrevistas transcritas etc), reuniões entre a equipe de pesquisadores e divulgação do projeto.
39033 (passagens)	06	Destinam-se ao deslocamento às cidades-pólo previstas para contato e entrevista com os sujeitos da pesquisa

\* OBSERVAÇÕES

Especificar detalhadamente cada solicitação discriminando os elementos de despesas.

## Orçamento / cronograma de desembolso

Preencha o quadro, em ordem cronológica, do recurso solicitado à FAPEMAT.

Cronograma de desembolso anual (R\$ 1,00) – prazo de execução 24 meses

CÓDIGO	Elemento de Despesa	TOTAL
449052	Material Permanente	3.270,00
	Sub-total Capital	3.270,00
339014	Diárias	6.600,00



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

339030	Material de Consumo	1.045,00
339039	Serviço de Terceiros – pessoa jurídica	950,00
339036	Serviço de Terceiros – pessoa física	-
339033	Passagens	1.640,00
	Sub-total Custeio*	11.115,00
<b>TOTAL</b>		<b>14.385,00</b>

\*Sub-total Custeio: soma das despesas previstas com diárias, material de consumo, serviços de terceiro pessoa jurídica, serviço de terceiro pessoa física e passagens.

### Contrapartida financeira e não financeira da instituição executora

Indicar no quadro toda e qualquer contrapartida que traga benefícios à execução do projeto. Podem ser inseridas quantas linhas forem necessárias no quadro.

Descrição	Atividade	Quantidade	Contrapartida não financeira (R\$)	Contrapartida financeira (R\$)
<b>449052 - Equipamento material ermanente</b>	<b>1, 3,7, 9, 10 1 11</b>			
1. computadores com acesso à internet		02	1.500,00	X
2. impressora		01	280,00	X
3. mobiliário		12 (02 armários, 01 mesa com 06 cadeiras e 02 mesas de computador)	1.450,00	x
<b>339030 - Material de consuno</b>				
1.	X	X	X	x

FAPEMAT



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

2.				
<b>339014 – Diárias</b>				
1.	X	X	X	x
2.				
<b>339039 - Serviço de terceiro - pessoa jurídica</b>				
1.	X	X	X	x
2.				
<b>339036 - Serviço de terceiro – pessoa física</b>				
1.	X	X	x	x
2.				
<b>339033 – Passagens</b>				
1.	X		x	x
2.				
<b>salários – Equipe executora do projeto</b>				
1. 02 professores com TIDE(CH prevista para desenvolvimento de pesquisa)		02 x R\$ 9.466,18 x 24 meses		454.377,04
2. possibilidade de bolsistas				
<b>Outros projetos aprovados com recursos</b>				
1.	x	X	X	
<b>TOTAL (R\$)</b>			<b>R\$ 3.230,00</b>	<b>R\$ 454.377,04</b>

\_\_\_\_\_  
Dirigente Máximo da Instituição Executora

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Projeto